

<http://dx.doi.org/10.1590/S2176-6681/346712824>

A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) completa, em 2014, 70 anos. Nesse período, muitos foram os colaboradores que se dedicaram à contínua melhoria da qualidade do conteúdo da revista e à profissionalização de seu processo editorial. Um marco recente nessa trajetória foi a criação, no ano de 2008, da Editoria Científica, composta por membros da comunidade acadêmica responsáveis pela avaliação e aprovação dos artigos submetidos à RBEP, contribuindo para o debate científico transparente e contínuo. De 2008 a 2014, esteve à frente desse trabalho a professora Bernadete Gatti, que conduziu com rigor e cuidado a avaliação dos números 222 a 240. Registramos nosso profundo agradecimento à professora que, ao dedicar-se ao fortalecimento da RBEP, elevou-a a um novo patamar de reconhecimento junto à comunidade acadêmica.

Outro avanço que evidencia o empenho em consolidar a RBEP como referência na produção científica educacional brasileira é sua inserção, em 2012, na Coleção SciELO Brasil, a partir do número 235. A indexação na Scielo visa dar maior visibilidade e alcance aos seus textos. A partir de então, novos desafios surgem, como é o caso da ampliação e internacionalização da revista, tanto em relação a seu público leitor quanto em relação a seus potenciais autores. Este número da RBEP, ao publicar três artigos cujos autores estão filiados a instituições internacionais, procura trazer para o

debate nacional experiências e estudos de outros países que tratam de assuntos relevantes para nossa realidade. Trata-se de um processo de ampliação dos horizontes de análise e do diálogo. Nesse sentido, a RBEP está aberta para receber propostas de autores que tenham estudos e pesquisas originais, realizadas com rigor metodológico, de instituições brasileiras ou estrangeiras.

Neste número, os artigos podem ser agrupados em três grandes conjuntos: ensaios teóricos sobre questões educacionais; textos sobre o acesso e a permanência na educação superior; e trabalhos que problematizam aspectos diversos da educação básica, como a atuação e a formação de profissionais, as práticas pedagógicas e as políticas públicas. Abrimos o número com o artigo *El Contrato Social de la pax capitalis: la necesidad de un juicio educativo en red*, no qual o autor destaca respostas que a educação pode dar às formas hegemônicas de conceber a sociedade como um contrato entre partes desiguais e diferentes. Aponta-se, nas conclusões, que essas respostas implicam em um entendimento da educação como ação voltada para a democracia participativa e, conseqüentemente, para a justiça social. Em seguida, contamos com um artigo que apresenta as contribuições do pensamento filosófico de Michel de Montaigne à reflexão educacional.

A expansão das matrículas no ensino superior nos últimos anos tem buscado, de alguma forma, responder à pressão gerada pelo aumento do número de estudantes oriundos de escolas públicas que estão concluindo o ensino médio e que desejam ingressar na educação superior, preferencialmente em universidades públicas. Nesse sentido, observa-se, nos últimos anos, um aumento do número de estudos e pesquisas sobre ações afirmativas, acesso e permanência na universidade, bem como de estudos que buscam analisar o desempenho acadêmico e o comprometimento desses estudantes. O presente número apresenta artigos que retratam algumas experiências e apontam para a necessidade de maiores investimentos no campo da educação superior, a qual parece não estar preparada para receber os novos estudantes.

O terceiro eixo de estudos e pesquisas presente neste número diz respeito à educação básica, tratando da atuação do coordenador pedagógico, dos perfis e das práticas profissionais de professores em diferentes contextos, assim como de experiências de aprendizagem em matemática e língua portuguesa. O número encerra-se com um artigo sobre a evolução do volume de recursos federais nos programas de transporte escolar e de seus impactos na educação básica.

Há, neste número da RBEP, artigos oriundos de pesquisas empíricas e artigos que remontam a análises de temas específicos. Observa-se que o crescimento do número de estudos empíricos na área educacional está fortemente associado à expansão dos programas de pós-graduação em

Educação e a uma forte tradição de estudos de natureza qualitativa nas universidades. Entre outros desafios, a área de Educação terá de assumir a tarefa de avaliar a qualidade dos estudos empíricos e de seus métodos de pesquisa e incentivar a realização de pesquisas em rede, bem como de estudos de natureza comparativa, tanto qualitativos como quantitativos.

*A Editoria Científica*

Ana Maria de Oliveira Galvão

Flávia Obino Corrêa Werle

Guilherme Veiga Rios

Marília Pontes Sposito

Rogério Diniz Junqueira

Sofia Lerche Vieira

Wivian Weller